



ÍNDICES DE PREÇOS

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC)

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO (IPCA)

CESTA BÁSICA OFICIAL DE MACAPÁ



GOVERNO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PRODUÇÃO E
ANÁLISE DE INFORMAÇÃO

BOLETIM MENSAL
ÍNDICES DE PREÇOS

ABRIL DE 2026

Os índices de preços são ferramentas fundamentais para entender a saúde financeira de um país e o estado nutricional de sua população. Eles fornecem dados quantitativos que auxiliam na análise de tendências, na previsão de mudanças e na formulação de políticas governamentais. Neste documento, a SEPLAN Amapá disponibiliza à sociedade os principais indicadores nacionais obtidos de fontes oficiais.

Os índices de preços podem revelar tendências de crescimento ou estagnação, influenciando decisões sobre investimentos ou alocação de recursos. Já os indicadores alimentares, constantes neste boletim, permitem acompanhar o custo alimentar do trabalhador da cidade de Macapá.

ÍNDICES: INPC, IPCA e CESTA BÁSICA OFICIAL DE MACAPÁ

- 1. INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor):** é um indicador do IBGE, medindo a inflação para famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos, essencial para o reajuste de salários e benefícios do INSS, mostrando a variação do custo de vida básico, como alimentação e bebidas, habitação, Artigos de residência, vestuário, transportes, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação.

Tabela 1.1. INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor (Brasil) - Abril/26

Mês	Alim.	Hab.	Art. Res.	Vest.	Transp.	Saúd.	Desp. Pess.	Educ.	Comunic.	Geral
Abril	1,37	0,77	0,59	0,52	0,37	1,31	0,37	0,06	0,64	0,81

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Tabela 1.2. INPC - Índice Acumulado no Ano (Brasil) - Abril/26

Mês	(% Acumulado no Ano)
Abril	2,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Tabela 1.3. INPC - Índice Acumulado em 12 meses (Brasil) - Maio/25 a Abril/26

Mês	(% Acumulado em 12 meses)
Abril/26	4,11
Março/26	3,77
Fevereiro/26	3,36
Janeiro/2026	4,30
Dezembro/2025	3,90
Novembro/2025	4,18
Outubro/2025	4,49
Setembro/2025	5,10
Agosto/2025	5,05
Julho/2025	5,13
Junho/2025	5,18
Maio/2025	5,20

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Tabela 1.4. INPC - Índice acumulado nos últimos 10 anos (Brasil)

ÍNDICES (ACUMULADO ANUAL - %)	
ANO	(Variação do INPC %)
2017	2,07
2018	3,43
2019	4,48
2020	5,45
2021	10,16
2022	5,93
2023	3,71
2024	4,77
2025	3,90
2026	2,70

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

2. IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo): é o índice oficial da inflação no Brasil, calculado mensalmente pelo IBGE. Este índice avalia a variação dos preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos por famílias com rendimentos que variam entre 1 e 40 salários mínimos. O IPCA serve como referência para: Reajustes salariais, contratos diversos e decisões do Banco Central relacionadas à taxa de juros.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) abrange nove categorias de despesas que refletem a realidade da população brasileira, incluindo:

- ✓ Alimentação e Bebidas (Alimentos para consumo no domicílio e fora);
- ✓ Habitação (Aluguel residencial, energia elétrica, água, gás etc.);

- ✓ Artigos de Residência (Móveis, eletrodomésticos etc.);
- ✓ Vestuário (Roupas, calçados, acessórios etc.);
- ✓ Transportes (Combustíveis, transportes públicos e manutenção);
- ✓ Saúde e Cuidados Pessoais (Medicamentos, planos de saúde etc.);
- ✓ Despesas Pessoais (serviços de higiene, recreação, educação etc.);
- ✓ Educação (Mensalidades escolares, cursos diversos etc.);
- ✓ Comunicação (Telefonia fixa e móvel, serviços de internet etc.);

Tabela 2.1. IPCA - Índice Mensal (Brasil) - Abril/26

Mês	Alim.	Hab.	Art. Res.	Vest.	Transp.	Saúd.	Desp. Pess.	Educ.	Comunic.	Geral
Abril	1,34	0,63	0,65	0,52	0,06	1,16	0,35	0,06	0,57	0,67

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Tabela 2.2. IPCA - Índice Acumulado do Ano (Brasil) - Abril/26

Mês	(% Acumulado no Ano)
Abril	2,60

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Tabela 2.3. IPCA - Índice Acumulado em 12 meses (Brasil) - Maio/25 a Abril/26

Mês	(% Acumulado)
Abril/26	4,39
Março/26	4,14
Fevereiro/2026	3,81
Janeiro/2026	4,44
Dezembro/2025	4,26
Novembro/2025	4,46
Outubro/2025	4,68
Setembro/2025	5,17
Agosto/2025	5,13
Julho/2025	5,23
Junho/2025	5,35
Maio/2025	5,32

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Tabela 2.4. IPCA - Índice acumulado nos últimos 10 anos (Brasil)

ÍNDICES (ACUMULADO ANUAL - %)	
ANO	(Variação do IPCA %)
2017	2,95
2018	3,75
2019	4,31
2020	4,52
2021	10,06
2022	5,78
2023	4,62
2024	4,83
2025	4,26
2026	2,60

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

3. Cesta Básica Oficial de Macapá: A Cesta Básica Oficial de Macapá é composta por um conjunto de 12 tipos de alimentos essenciais para a nutrição básica de um trabalhador. Os cálculos realizados de outubro de 2024 a junho de 2025, foram efetuados pela SEPLAN/AP e, a partir de julho de 2025, passaram a ser realizados pelo DIEESE em todas as capitais do Brasil. Esses itens são considerados fundamentais para a subsistência de um adulto durante um mês, proporcionando as quantidades mínimas adequadas de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo. A cesta objetiva garantir ao trabalhador uma segurança alimentar mínima e saudável, segundo as diretrizes do Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social. Sua composição inclui alimentos como arroz, feijão, óleo de soja, açúcar, farinha, leite, carne, tomate, pão, café e banana. Cada um desses itens foi selecionado não apenas pelo seu valor nutricional, mas também pela sua presença tradicional na dieta do brasileiro.

Tabela 3.1. Valor da Cesta Básica Oficial de Macapá, variação mensal, Porcentagem do Salário Mínimo Líquido Comprometido e Tempo de Trabalho necessário para adquiri-la em abril de 2026.

Mês	Valor da Cesta (R\$)	Variação Mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho
Abril	694,88	3,40	46,34	94h19min

Fontes: SEPLAN Amapá, DIEESE e CONAB

Nota: O valor da cesta básica foi calculado de janeiro a junho/2025 pela SEPLAN/AP e, a partir de julho/2025, pelo DIEESE e CONAB.

Tabela 3.2. Valor da Cesta Básica Oficial de Macapá, variação mensal, Porcentagem do Salário Mínimo Líquido Comprometido e Tempo de Trabalho necessário para adquiri-la nos últimos 12 meses (maio 25/abril 26).

Mês	Valor da Cesta (R\$)	Variação Mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho
Maio/2025	684,12	0,76	48,72	99h09min
Junho/2025	694,89	1,57	49,49	100h42min
Julho/2025	666,41	0,19	47,46	96h35min
Agosto/2025	672,50	0,91	47,89	97h28min
Setembro/2025	672,72	0,03	47,91	97h30min
Outubro/2025	679,09	0,95	48,36	98h25min
Novembro/2025	643,25	-5,28	45,81	93h13min
Dezembro/2025	651,15	1,23	46,37	94h22min
Janeiro/2026	661,96	1,66	44,15	89h50min
Fevereiro/2026	660,76	-0,18	44,07	89h41min
Março/26	672,06	1,71	44,82	91h13min
Abril/26	694,88	3,40	46,34	94h19min

Fontes: SEPLAN Amapá, DIEESE e CONAB

Nota: O valor da cesta básica foi calculado de janeiro a junho/2025 pela SEPLAN/AP e, a partir de julho/2025, pelo DIEESE e CONAB.

Análise do Mês de Abril de 2026

Em abril de 2026, a cesta básica comprometeu **46,34%** do salário mínimo líquido. Este percentual é maior do que o registrado em março de 2026, que foi de 44,82%, indicando que a inflação da cesta básica está pressionando mais o orçamento das famílias.

O tempo necessário para adquirir a cesta básica foi de **94 horas e 19 minutos**. Este aumento em relação ao mês anterior (91 horas e 13 minutos) sugere que os trabalhadores precisaram dedicar mais horas ao trabalho para garantir a compra da cesta, refletindo a pressão econômica sobre as famílias.

Abril de 2026 apresentou um dos valores mais altos da cesta básica no período de 12 meses, comparável apenas ao valor de junho de 2025, que também foi de R\$ 694,89. No entanto, a diferença é que, em junho, a variação mensal foi de apenas 1,57%, demonstrando uma estabilidade relativa, ao contrário do aumento abrupto observado em abril de 2026.

O mês de abril de 2026 foi um ponto de atenção devido ao aumento acentuado do valor da cesta básica em Macapá. Este aumento não só elevou a porcentagem do salário mínimo comprometido, como aumentou o tempo de trabalho necessário para adquiri-la, refletindo um cenário econômico desafiador para as famílias. Além disso, esse cenário de aumento nos preços ocorre em um contexto de incertezas econômicas, onde fatores como aumento dos custos de produção, transporte e efeitos climáticos adversos podem ter contribuído para essa alta. A situação exige uma atenção especial das autoridades e da sociedade, buscando medidas que possam mitigar o impacto da inflação sobre a população, especialmente as famílias de baixa renda.

Secretaria de Estado do Planejamento - SEPLAN

Jucinete Carvalho de Alencar - Secretária de Estado

Coordenadoria de Produção e Análise de Informação - COPAI

Francisco de Assis Souza Costa - Coordenador

Armando Ferreira Bruno Neto - Gerente do Núcleo de Pesquisas

Nazaré Santos Cardoso - Gerente do Núcleo de Estatística

Newton Wanderley Salomão Júnior - Gerente do Núcleo de Análise Socioeconômica

Marlon Moraes Amanajás - Gerente de Subgrupo de Atividades de Projetos

Equipe Técnica

Aldo Simão Carneiro Fernandes - Analista de Planejamento e Orçamento

César Augusto dos Santos Matos - Analista de Planejamento e Orçamento

Peter Bourguignon Santos - Analista de Planejamento e Orçamento

Taiza Roberta Farias da Silva - Analista de Planejamento e Orçamento

Vitória Cherfen de Souza - Analista de Planejamento e Orçamento

Diego Belo Rodrigues - Assistente Administrativo

Lúcio do Nascimento Batista - Técnico em Planejamento e Orçamento

Tasso Alencar de Souza - Assistente Administrativo